



Experiências surdas na leitura e interpretação de textos acadêmicos

Acadêmica Lílian Vieira (Bolsista CNPq)

Prof^a Dr^a Adriana Thoma (Orientadora)

Introdução

Este trabalho apresenta uma problematização sobre a experiência na leitura e interpretação de textos acadêmicos por estudantes surdos da Pós-graduação, fazendo parte da pesquisa *Políticas educacionais e linguísticas como estratégias de governo no campo da educação de surdos*. O interesse pelo tema nasceu da observação do modo pelo qual esses estudantes surdos compreendem o texto acadêmico em uma disciplina oferecida no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEDU) da UFRGS.

Metodologia

Para realizar tal problematização, utilizo:

- anotações de um diário de campo, construído a partir das observações das aulas da pós-graduação;
- textos produzidos pelos alunos surdos sobre as pesquisas apresentadas e discutidas em cada aula e;
- narrativas produzidas em entrevistas realizadas no último encontro, as quais foram filmadas por serem feitas em língua de sinais.

Experiências na leitura e interpretação de textos acadêmicos: o que narram os surdos entrevistados?

Um tópico frequente em várias aulas foi a necessidade de se construir novos sinais para palavras sinônimas que ganharam outros sentidos na obra de Michel Foucault, autor estudado na disciplina.

O principal dado levantado é a busca do leitor pelo dicionário para entender o significado de determinadas palavras. Todos os entrevistados relataram essa experiência. Em seguida vem o relato de que essa consulta nem sempre é satisfatória pois o significado das palavras ganha novos sentidos nos escritos de Foucault, o que leva a necessidade de consultar dicionários específicos.

Considerações Finais

As análises iniciais mostram que a presença de Tradutores e Intérpretes da Língua de Sinais (TILS) nas aulas é fundamental, mas não condição suficiente, para a compreensão dos textos.

Também mostram que a estratégia de consultas a dicionários de Língua Portuguesa (segunda língua para os surdos), em geral, precisa ser acompanhada da consulta a dicionários de filosofia ou específicos sobre o pensamento do autor estudado.

Bibliografia principal

GIORDANI, Liliane Ferrari. Encontros e desencontros da língua escrita na educação de surdos. In: Lodi, Ana Cláudia; Harrison, Kathryn Marie Pacheco; Campos, Sandra Regina Leite. (Org.). **Leitura e escrita no contexto da diversidade**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2004.

KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais e Língua Portuguesa: em busca de um diálogo. In: Ana Cláudia Lodi; Kathryn M. P. Harrison; Sandra R. L. de Campos; Ottmar Teske. (Org.). **Letramento e minorias**. Porto Alegre (RS): Mediação, 2002.

LEBEDEFF, Tatiana Bolivar. O que lembram os surdos de sua escola: discussão das marcas criadas pelo processo de escolarização. In: THOMA, Adriana da Silva; LOPES, Maura Corcini. (Org.). **A Invenção da Surdez II**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.

THOMA, Adriana da Silva. Educação Bilingue para surdos no contexto da educação inclusiva. In: MORAES, Salette Campos de. (Org.). **Educação Inclusiva: diferentes significados**. Porto Alegre - RS: Editora Evangraf, 2011.